



PRODUÇÃO DE TOMATE *GOURMET* EM SISTEMA HIDROPÔNICO NFT SOB CONCENTRAÇÕES DE SOLUÇÃO NUTRITIVA

Lucas Casara Teixeira¹, Tatiana da Silva Duarte²

¹Graduando em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

²Professora Doutora da Faculdade de Agronomia da Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O cultivo sem solo é uma importante ferramenta para a obtenção de bons resultados na produção de plantas em ambiente protegido. A produção de tomate (*Solanum lycopersicum*) sem solo, na região da Serra Gaúcha, tornou-se difundida com a aplicação da técnica de fertirrigação em substratos, porém esta técnica apresenta uma série de limitações em aspectos econômicos e ambientais.

O cultivo hidropônico em sistema NFT (*Nutrient Film Technique*) é uma boa alternativa para a atividade para o cultivo de tomate sem solo. A proporção de absorção entre água e nutrientes varia conforme as condições ambientais, o cultivar, o estágio fenológico, entre outros. Entretanto, para as condições climáticas da Serra Gaúcha, não existem recomendações específicas de concentração de nutrientes na solução nutritiva.

OBJETIVO

Avaliar a produção de tomate gourmet em sistema de cultivo hidropônico tipo NFT, com diferentes concentrações da solução nutritiva.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em estufa agrícola no município de Bento Gonçalves/RS.

O cultivar de tomate utilizado foi o San Marzano, em sistema de cultivo tipo NFT, em sistema de condução de uma haste por planta, dispostas em linhas duplas espaçadas em 1,3 m e espaçamentos de 0,6 m entre linhas e 0,47 m entre plantas.

Foi utilizada a solução nutritiva desenvolvida por Hochmuth & Hochmuth (1990) em duas concentrações distintas: 100% (Tratamento A) e 125% (Tratamento B).

O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados em seis repetições, com seis plantas por parcela.

As variáveis analisadas foram: altura de plantas; número de folhas, cachos e frutos por planta; massa seca de frutos, folhas, hastes, fração vegetativa e parte aérea total; índice de colheita; massa média de frutos; massa de frutos por planta; e produtividade.

RESULTADOS

Tabela 1. Desempenho do cultivar de tomateiro San Marzano submetido a diferentes concentrações da solução nutritiva.

Tratamento	A (100%)	B (125%)	Média	CV (%)
Altura (m)	1,21 ^{ns}	1,38	1,83	2,27
Número de folhas/planta	30,33	36,33	8,20	8,2
Número de cachos/planta	10,11 ^{ns}	12,33	12,63	12,92
Número de frutos/planta	12,22	27	17,88	17,88
Massa seca de folhas/planta (g)	59,79 ^{ns}	79,42	50,81	22,19
Massa seca da haste/planta (g)	48,15 ^{ns}	54,91	36,94	18,97
Massa seca vegetativa/planta (g)	48,15	54,91	9,20	9,2
Massa seca de frutos/planta (g)	49,07 ^{ns}	37,88	31,62	25,36
Massa seca total/planta (g)	227,7 ^{ns}	239,03	125,00	10,97
Índice de colheita ²	0,28	0,19	22,14	22,14
Massa média dos frutos (g)	39,73 ^{ns}	28,39	27,31	26,23
Massa fresca total de frutos/planta (g)	600,93	770,53	26,04	26,04
Produtividade (t.ha ⁻¹)	13,45 ^{ns}	17,26	18,63	19,99

¹ns: não diferem na linha entre si pelo Teste t a 5% de probabilidade.

²Índice de colheita: Relação MS frutos/MS vegetativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diferentes concentrações da solução nutritiva influenciam no acúmulo de massa seca vegetativa e na formação de componentes do rendimento de tomateiros San Marzano. Temperaturas baixas ocorridas durante o estudo podem ter contribuído com o baixo rendimento geral do experimento, bem como potencializado a superioridade do tratamento B em relação ao A em vários parâmetros.